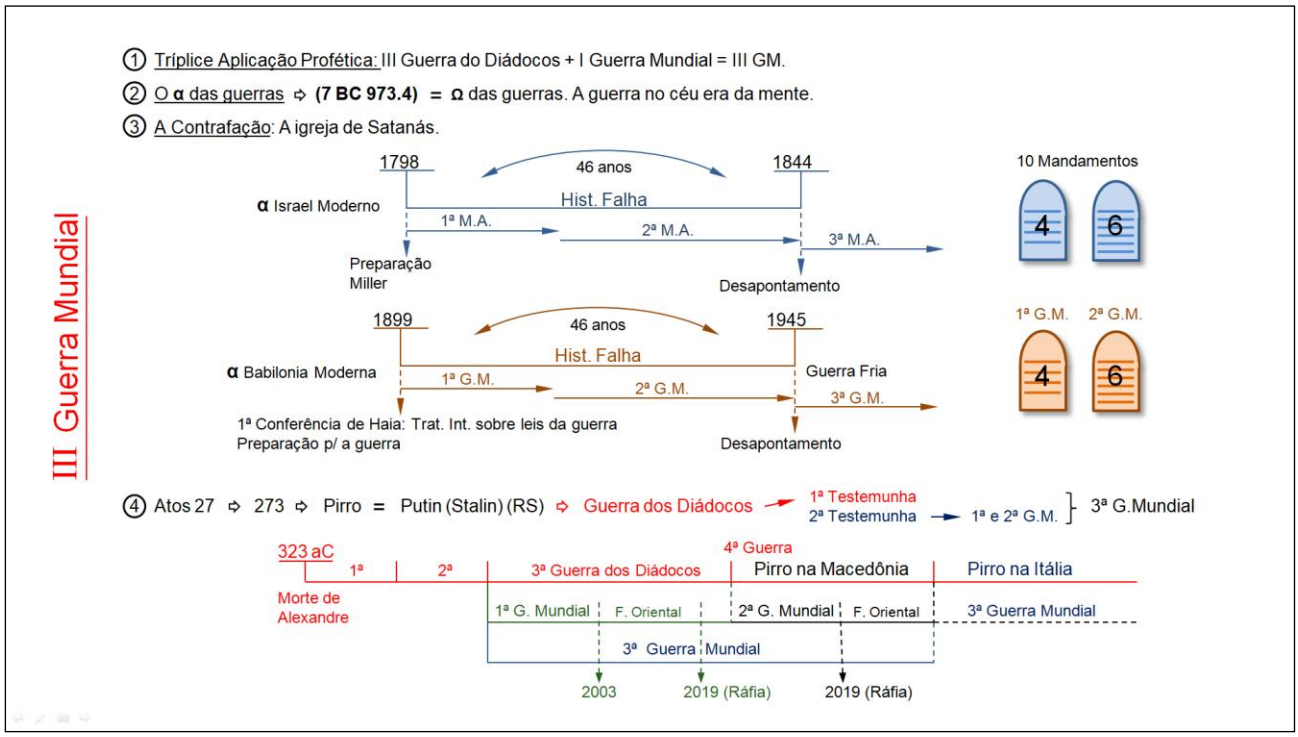
Estudo sobre 3ª Guerra dos Diádocos, 1ª Guerra Mundial e correlação com a 3ª Guerra Mundial

Regras de Interpretação Profética



1) **Tríplice Aplicação Profética: duas testemunhas estabelecem o fato.**
A 3ª Guerra dos Diádocos é a 1ª testemunha para a 1ª Guerra Mundial que se torna uma 2ª testemunha para a 3ª Guerra Mundial.
A 4ª Guerra dos Diádocos é a 1ª testemunha para a 2ª Guerra Mundial que se torna a 2ª testemunha para a 3ª Guerra Mundial.

2) **O Alfa das guerras = Ômega das guerras.** A guerra no céu se deu através das mentes (informações, propagandas, psicológica) ⇒ **7BC 973.4;** 7MR 63.2.

"A influência **da mente na mente**, um poder tão forte para o bem quando santificado, é igualmente forte para o mal nas mãos daqueles que se opõem a Deus. Esse poder Satanás usou em seu trabalho de incutir o mal nas mentes dos anjos, **e ele fez parecer que estava buscando o bem do universo.** Como o querubim ungido, Lúcifer havia sido altamente exaltado; ele era muito amado pelos seres celestiais, e sua influência sobre eles era forte. Muitos deles ouviram suas sugestões e acreditaram em suas palavras. "E houve guerra no céu: Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão lutou e seus anjos, e não prevaleceu; nem o lugar deles foi mais encontrado no céu. " {7BC 973.4}.

3) **A Contrafação da igreja de Deus = igreja de Satanás = Babilônia**
- Alfa do Israel Moderno ⇒ Ômega Israel Moderno;
- Alfa Babilônia Moderna ⇒ Ômega Babilônia Moderna.

4) **Cronologia do aumento do conhecimento sobre as guerras como testemunhas para a 3ª Guerra Mundial**

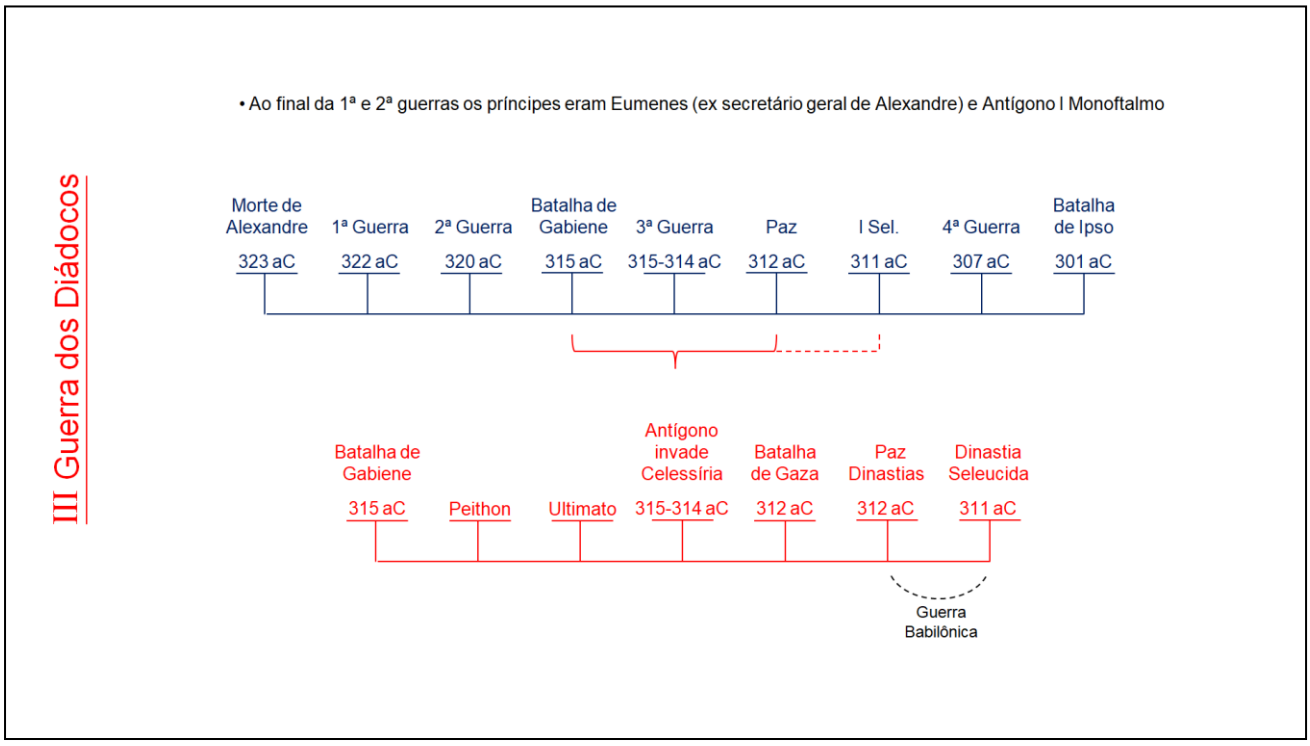
Navio de Alexandria ⇒ Atos 27:37 ⇒ **276 almas que estavam no navio - 3** (Paulo, Aristarco e Lucas) = **273** ⇒ **Números 3:46**, confirmando o número 273 conectado a levitas (22.273 primogênitos - 22.000 levitas = 273 levitas a menos) **que Deus pede para resgatar** ⇒ data de 273 aC que na história de Pirro é onde o Egito (RS) reconhece Roma (RN) despontando na história.

A mensagem reconhece a similaridade de Pirro com Putin (RS) e com Stalin ⇒ **Guerra Pírrica** ⇒ **4ª Guerra dos Diádocos**.
A Guerra Pírrica faz a ponte entre Atos 27 e o estudo da 4ª Guerra dos Diádocos.
Em 2019 a mensagem recebe a luz da 3ª Guerra dos Diádocos que é a primeira testemunha para a 1ª Guerra Mundial que se torna a segunda testemunha para a 3ª Guerra Mundial.

3ª Guerra dos Diádocos, 1ª Guerra Mundial e paralelos com 3ª Guerra Mundial

Contexto da Guerra dos Diádocos

Ao final da 2ª Guerra dos Diádocos os principais generais eram o ex-secretário geral de Alexandre: Eumenes e Antígono monoftalmo.
A linha inicia com a batalha final na 2ª Guerra dos Diádocos que é a batalha de Gabiene.



Contexto da 1ª Guerra Mundial

⇒ Prússia era uma poderosa nação europeia, que ao longo do tempo foi colonizada por povos germânicos e inicia uma guerra com a França (Guerra Franco-Prussiana) em 1870, saindo vitoriosa em 1871, anexando dois territórios da França (Alsácia e Lorena, a última rica em carvão mineral e ferro) ⇒ isto torna a França descontente com a Alemanha.
Em 1871, o Ministro – Presidente da Prússia, Otto Von Bismarck (chanceler de ferro) lidera a união dos estados germânicos e cria o Império Alemão (sendo uma monarquia com Kaiser Guilherme I).

⇒ Inglaterra vivia a "Belle Époque" devido os avanços tecnológicos da I Revolução Industrial. Com a anexação da Alsácia e Lorena, a Alemanha passa a competir com a exportação de produtos da revolução Industrial ⇒ isto torna a Inglaterra descontente com a Alemanha.

⇒ A Alemanha queria construir uma estrada de ferro ligando Berlim à Bagdá por causa do Petróleo. Rússia descontente com a Alemanha.

⇒ O Império Austro-Húngaro era composto de diferentes povos e sentia-se ameaçado pelos povos eslavos. Os sérvios eram eslavos e pretendiam formar a Grande Sérvia com os povos eslavos que viviam em regiões dominadas pelo Império Austro-Húngaro (que englobaria a Bósnia e Herzegovina)

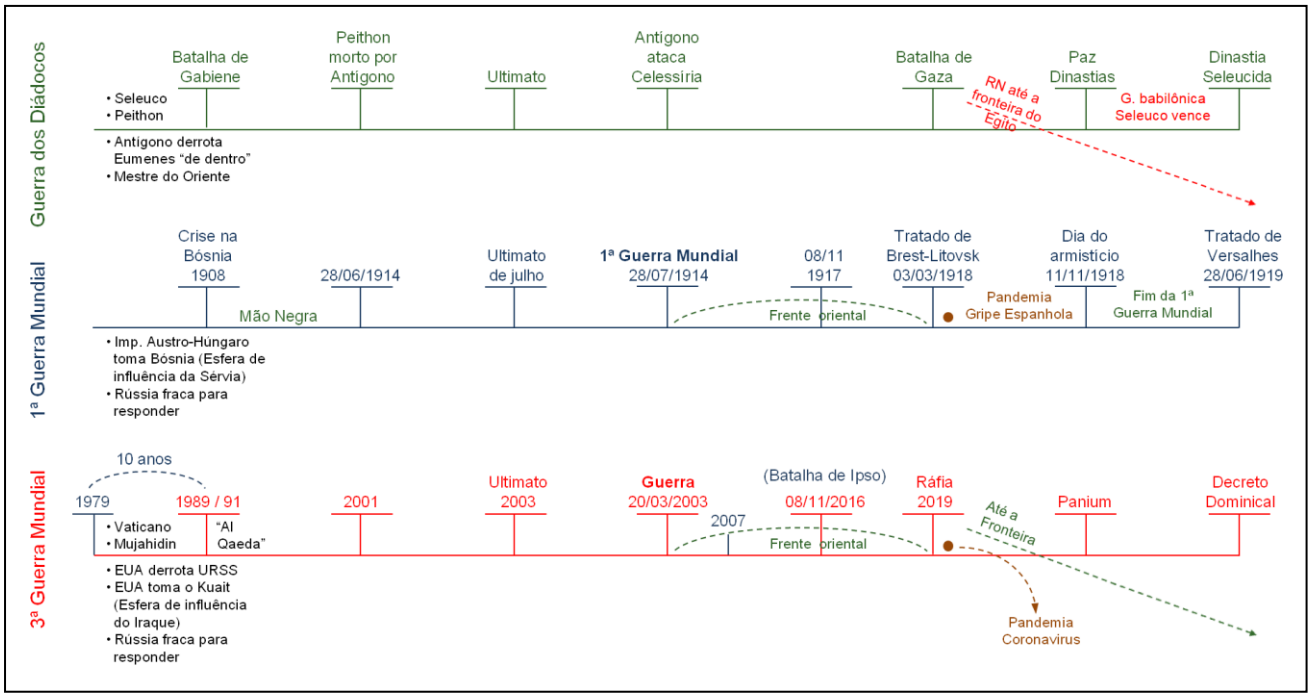
⇒ Sérvia descontente com o Império Austro-Húngaro.

Em uma revolução na Sérvia, a Rússia coloca um governo Pró Rússia, mantendo tratados de amizade com a Sérvia. Sérvia esfera de influência da Rússia.

As nações entram em clima de pré-guerra e formam alianças secretas, iniciando uma corrida armamentista:

- Tríplice Aliança (Potências centrais): Alemanha (RN), Império Austro-Húngaro, Itália;
- Tríplice Entente (Aliados): Rússia, Inglaterra e França.

Primeiro marco comparativo:



Linha da 3ª Guerra dos Diádocos: Batalha de Gabiene

O império de Alexandre após sua morte foi dividido em várias partes com seus generais. Na batalha de Gabiene, o Rei do Norte é Antígono monoftalmo. Ele viaja até o oriente para lutar com Eumenes (RS). Lutam várias batalhas incluindo a batalha de Gabiene que marca o fim da 2ª Guerra dos Diádocos. Antígono tem dois aliados: Seleuco e Peithon.

Antígono e Eumenes se encontram em uma planície arenosa. Eumenes tinha um grande número de soldados fiéis chamados "escudos prateados" (silver shields), os quais tinham sido a força de elite de Alexandre. Eumenes deixa o trem de bagagem dos escudos prateados (onde estavam suas famílias, pertences e tesouros ganhos em guerras) completamente desprotegido, na retaguarda, não longe da cena de batalha. Na luta ambos os lados usam elefantes; os de Eumenes são os primeiros a marchar em direção ao inimigo e à medida que marcham por esta planície arenosa levantam uma poeira cinza que obscurece a visão. Os cavaleiros de Antígono então aproveitam esta oportunidade e saem da frente de batalha, contornam o campo e tomam o trem de bagagem. Eumenes vence a batalha, mas Antígono faz com que os escudos prateados o entreguem em troca do trem de bagagem. Antígono mata Eumenes (que foi derrotado de "dentro" por seus próprios soldados que o entregam) e envia os escudos prateados para missões perigosas, divididos em pequenos números com o propósito de que sejam mortos.

Na **Batalha de Gabiene**, Antígono (RN) possui dois aliados (Seleuco e Peithon) e luta com Eumenes (RS). **Antígono derrota Eumenes "de dentro"** e se intitula Mestre do Oriente (da Ásia).

O uso de elefantes como armas nas Guerras dos Diádocos tipificam as informações usadas como armas na 3ª Guerra Mundial.

Antígono venceu a guerra porque aproveitou a poeira que os elefantes levantaram.

Temos elefantes envolvidos em todas as batalhas dos Diádocos.

Assim como em todas estas batalhas o elemento decisivo foi o **uso de elefantes** (que tipificam a **guerra de informação**) do início ao fim. A informação será fundamentalmente consistente como a **arma** usada durante toda a 3ª Guerra em nossa linha.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 1989 - 1991

Em 1979 ocorre a **guerra por procuração** entre EUA e URSS, no Afeganistão, durante 10 anos, buscando **esferas de influência**. Os EUA possuem dois aliados (Papado e Mujahidins) e, através da operação ciclone, os EUA (CIA) armam os Mujahidins. Em 1989 os mujahidins ajudam os EUA a vencer a URSS. Os EUA (RN) "destrói" a economia da URSS (RS) nesta guerra. Isto faz com que o próprio povo insatisfeito com a situação econômica produza uma revolução interna e force a dissolução da URSS **(derrotada "de dentro")**, fazendo assim com que a URSS perca suas esferas de influência.

Nesta guerra, os EUA (RN) tinham dois aliados, assim como Antígono (RN), na batalha de Gabiene, também tinha dois aliados.

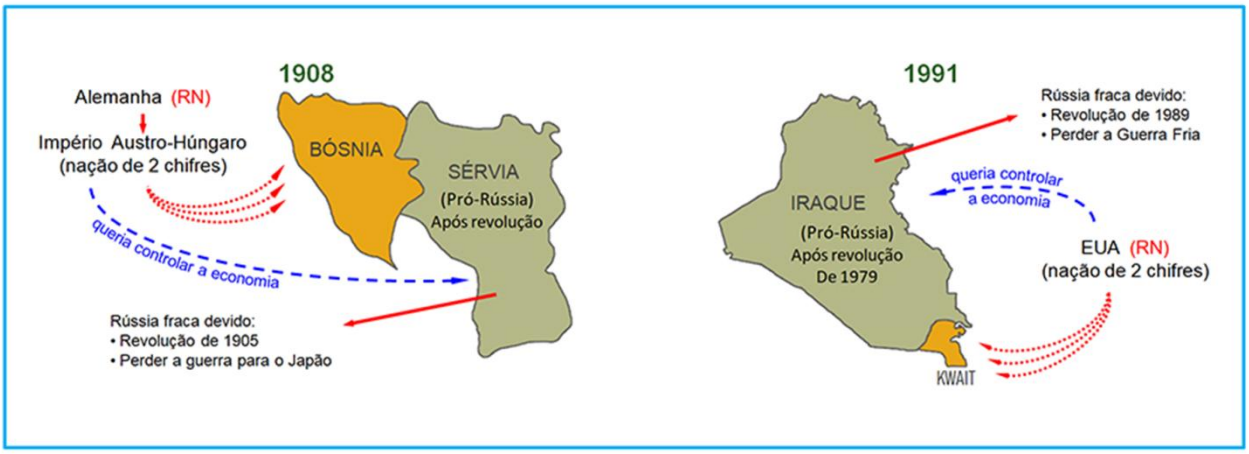
Assim como a Batalha de Gabiene encerra a 2ª Guerra dos Diádocos, ou seja não é ainda a 3ª Guerra dos Diádocos, 1989 encerra a Guerra Fria, que ainda não é a 3ª Guerra Mundial.

Linha da 1ª Guerra Mundial: Crise na Bósnia - 1908:

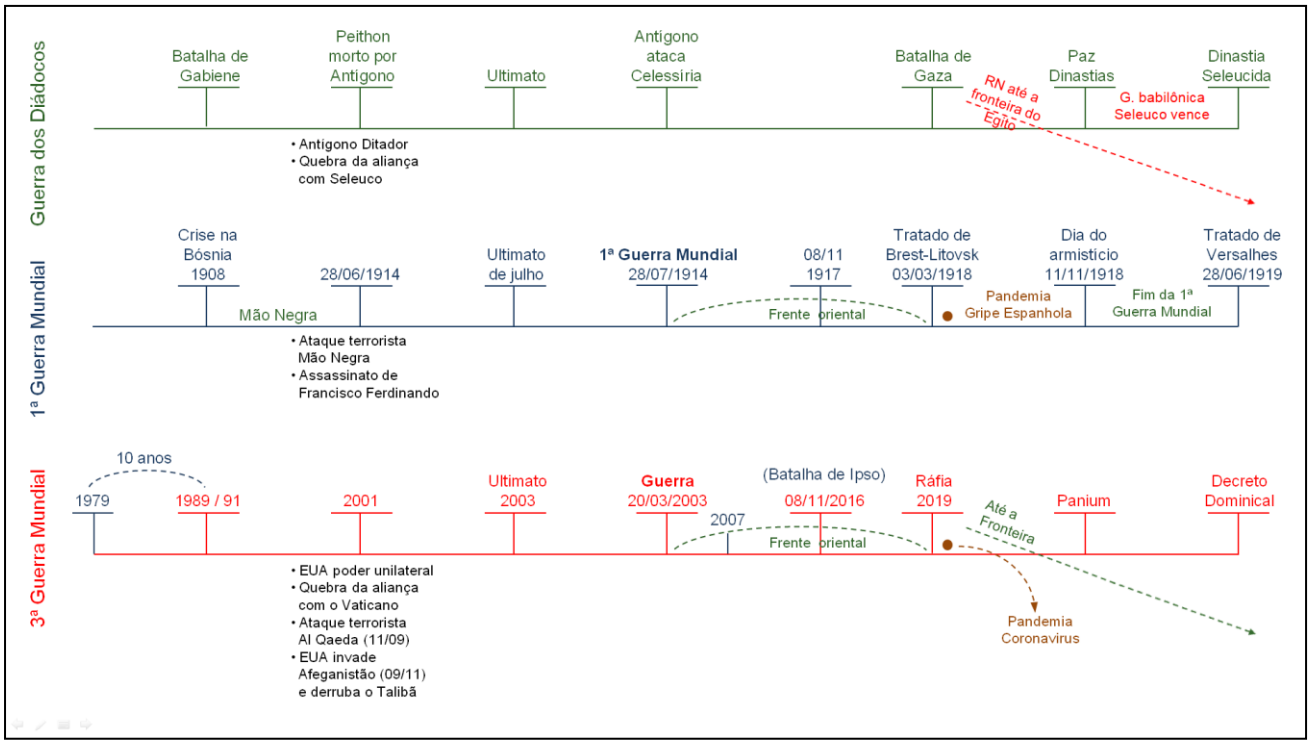
O Império Austro Húngaro (poder de dois chifres) toma a Bósnia que é esfera de influência da Sérvia, que por sua vez é esfera de influência da Rússia. A Rússia dá suporte a Sérvia, mas neste momento está muito fraca para responder devido ter recém enfrentado revoluções internas e uma guerra com o Japão em 1905.
Dentro da Bósnia se forma uma organização terrorista da Sérvia chamada **Mão Negra**.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 1989 - 1991

O Iraque quer o Kwait como esfera de influência porque lhe propicia a saída para o Golfo Pérsico, alegando que o Kwait estava prejudicando a economia, praticando redução no preço do petróleo e fazendo perfurações próximas a sua fronteira. O Iraque invade o Kwait e o anexa em 02/08/1990. Em 17/01/1991 os EUA (poder de dois chifres / George W. Bush) com o apoio da ONU, em uma operação chamada Tempestade no Deserto tomam o Kwait na Guerra do Golfo.
Durante a Guerra Fria, o Iraque foi aliado da URSS, mas devido à revolução interna de 1989 e à derrota na Guerra Fria, a URSS está muito fraca para proteger o Iraque.
Saddam Hussein é expulso do Kwait, mas se mantém no poder no Iraque.
O Oriente Médio não aceita a intervenção dos EUA e uma organização terrorista é formada por Osama Bin Laden - **Al Qaeda** - que apoiava os Mujahidins durante a guerra no Afeganistão.



Segundo marco comparativo:



Linha da 3ª Guerra dos Diádocos: Peithon é morto

Na batalha de Gabiene, Antígono (RN) se autointitula “Mestre do Oriente” (ou da Ásia), se torna ainda mais poderoso e mata todos os que de alguma forma o ameaçam. **Antígono mata Peithon e se torna unilateralista** (**ditador**). Seleuco foge para o Egito.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 2001

A medida que a URSS é derrotada “de dentro” (por seu próprio povo), a relação dos EUA com o Papado é quebrada. EUA já não precisa mais da ajuda do Papado (João Paulo II) e à medida que os EUA começam a atuar como **ditador**, João Paulo II vira as costas para os EUA.

Em 1994, os Mujahidins fundam o regime Talibã (Sunitas) que em 1996 assume o governo do Afeganistão, controlando o país. Os EUA começam a vê-los como uma ameaça.

Em 11/09/2001 ocorre o ataque terrorista da Al Qaeda.

A organização terrorista **Al Qaeda** domina algumas partes do Afeganistão. Os **EUA**, no dia 09 de novembro de 2001, **invadem o Afeganistão com o objetivo de desmantelá-la** e decidem, além de **derrotar** Al Qaeda, **derrubar** também **o governo talibã** do Afeganistão acusando-os de esconderem Osama Bin Laden.

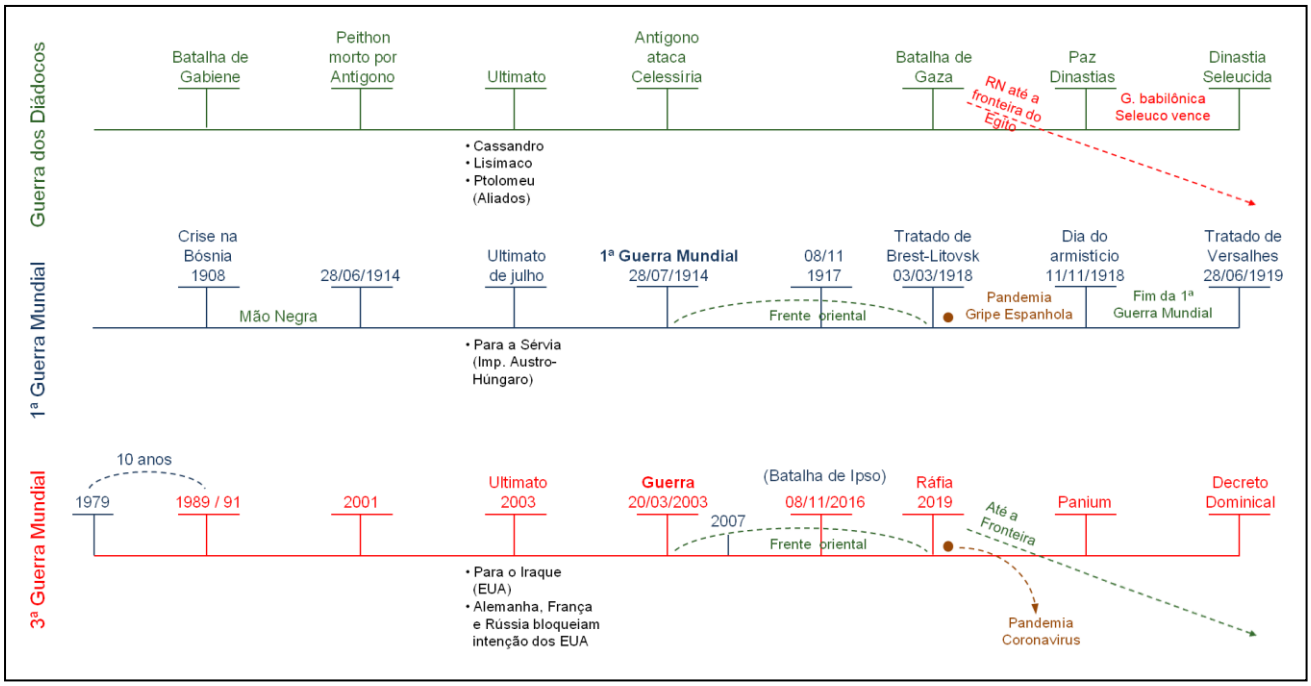
Linha da 1ª Guerra Mundial: 28/06/1914

O futuro imperador Austro-Húngaro, **Francisco Ferdinando é assassinado** pelo **grupo terrorista Mão Negra** e isto será usado pelo Império Austro Húngaro para iniciar uma guerra com a Sérvia.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 2001

Os EUA queriam derrubar Saddam Hussein há muito tempo e usam o **ataque de 11/09** pelo **grupo terrorista Al Qaeda** como desculpa para invadir o Iraque.

Terceiro marco comparativo:



Linha da terceira Guerra dos Diádocos: Ultimato

Seleuco ao ver Antígono como um unilateralista (ditador) foge para o Egito e trabalha para Ptolomeu (RS) e diz para ele que Antígono é uma ameaça e Ptolomeu forma uma **aliança de três aliados: Cassandro, Ptolomeu e Lisímaco.**

Os três aliados dão um **ultimato** para que Antígono aja como multilateralista e divida seu poder. Antígono rejeita.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: Ultimato de 2003

Antes da guerra do Iraque, ocorrem dois ultimatos:

- Os EUA voltam sua atenção para o Iraque contra o desejo de três nações participantes da **ONU (Alemanha, França e Rússia - RS).** Eles reconhecem que os EUA não estão seguindo as regras, e dão um **ultimato** para que deixem de ser um poder unilateral e trabalhem com as Nações Unidas. Ameçam os EUA (George W. Bush) dizendo que se tentarem invadir o Iraque serão parados através de uma lei internacional;
- Os EUA (George Bush) em um célebre discurso enviam, em 17/03/2003, um **ultimato para Saddam Hussein** - em 24h devia renunciar o poder do Iraque - ou devia se preparar para uma guerra.

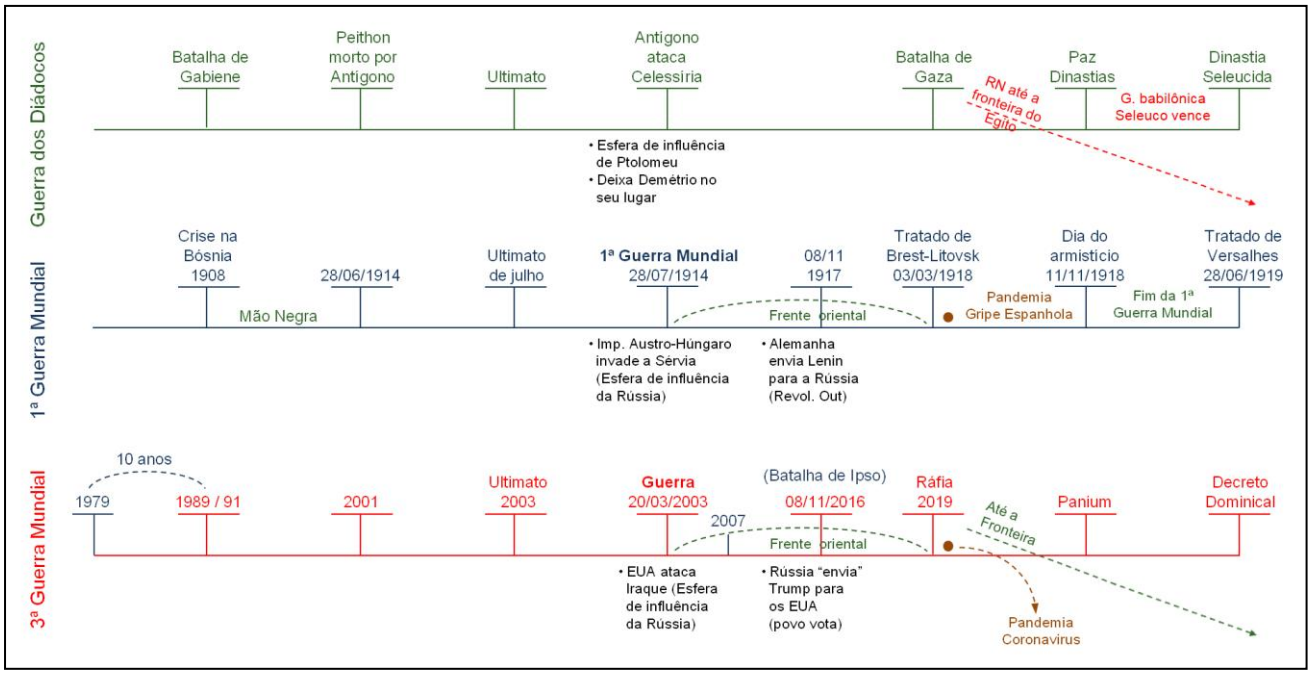
Linha da 1ª Guerra Mundial:

O Império Austro-Húngaro envia um **Ultimato à Sérvia.**

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: Ultimato de 2003

Mesma aplicação da Guerra dos Diádocos.

Quarto marco comparativo:



Linha da terceira Guerra dos Diádocos:

Antígono (RN) invade a Celessíria, esfera de influência de Ptolomeu (RS).

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 20/03/2003

O Iraque cumpre quase todos os ítens do Ultimato, exceto abrir mão de sua soberania. Mesmo assim os **EUA (RN) invadem o Iraque** (esfera de Influência da **Rússia - RS)** em 20/03/2003, sem autorização da ONU, e derrubam Saddam Hussein. Inicia uma guerra de informação entre os EUA e a Rússia **dando início a 3ª Guerra Mundial na frente oriental** que se estende até **2019.**

Linha da 1ª Guerra Mundial: 28/07/1914

Apesar do Ultimato ser cumprido quase integralmente pela Sérvia, exceto abrir mão de sua soberania, o I**mpério Austro-Húngaro** (nação de dois chifres), **Rei do Norte** (juntamente com a **Alemanha**), invade a **Sérvia** (esfera de influência da **Rússia - RS)** com o apoio da Alemanha. A Rússia declara guerra **iniciando a 1ª Guerra Mundial na frente oriental**, que se estenderá para a frente ocidental (dois fronts).

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 20/03/2003

Mesma aplicação da Guerra dos Diádocos.
***** A 3ª Guerra dos Diádocos não nos dá mais informações sobre a dispensação da chuva serôdia na linha da 3ª Guerra até 2019 (2014 - 2019).

A 1ª Guerra Mundial é uma história de falha. A partir daqui (fim da linha) quando estamos em uma história de falha invertem-se os papéis. Na 1ª Guerra Mundial, uma informação a mais nos é dada:

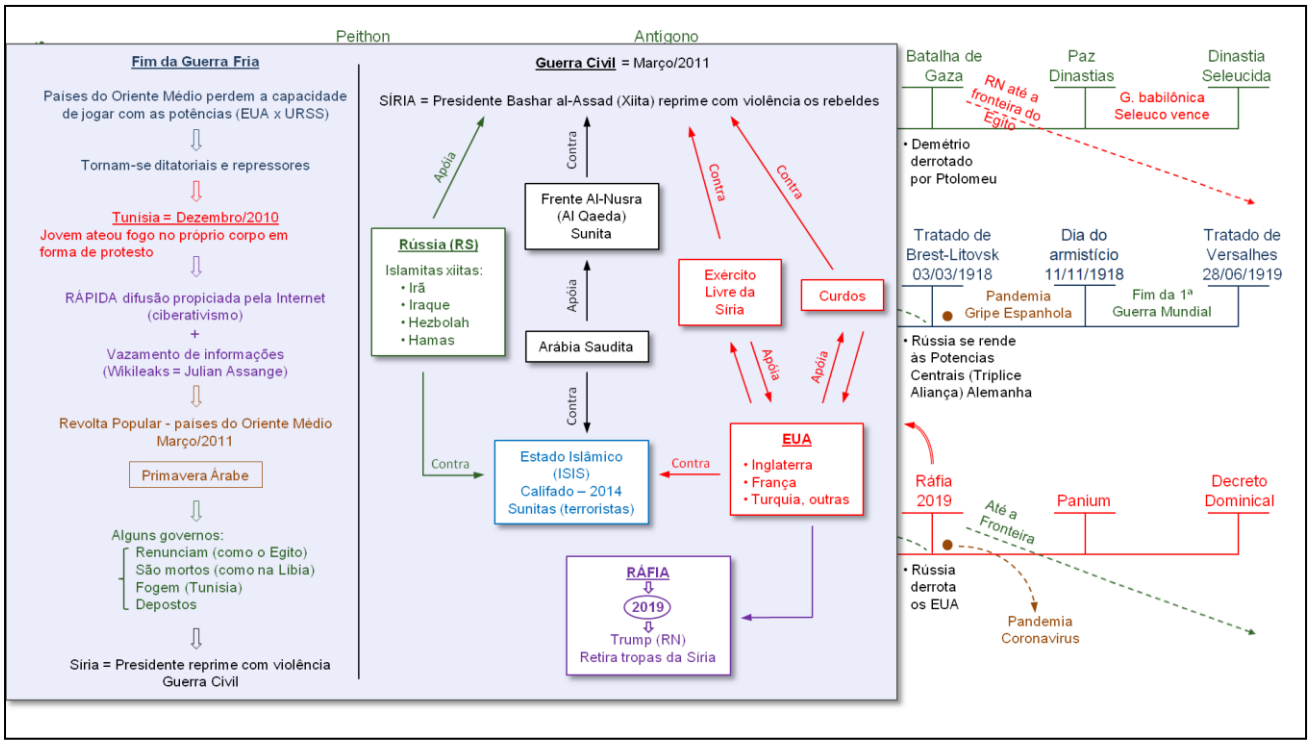
Linha da 1ª Guerra Mundial: 8/11/1917

A guerra torna-se difícil e a **Alemanha (RN)** resolve derrubar a **Rússia (RS)** por dentro, através de **Lenin**. Ele esteve escondido na Suíça por 14 anos. A Alemanha o envia para a **Rússia** com o objetivo de tomar o governo (Revolução Bolchevique) e com isso fazer paz na linha da frente oriental, tirando a Rússia da guerra.
RN ⇒ RS

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 8/11/2016

Eleição é realizada em 8/11/2016. Trump vence. Trump foi "enviado" por Putin (RS) de forma calculada para terminar a guerra na frente oriental, derrubar os EUA (RN) de dentro.
RS ⇒ RN

Quinto marco comparativo:



Linha da terceira Guerra dos Diádocos: Batalha de Gaza (ou Ráfia)

Ptolomeu vai até a Celessíria e luta com Demétrio em uma batalha chamada **batalha de Gaza** (ou batalha de Ráfia, mas não a de Daniel 11). Demétrio, apesar dos avisos de seus generais e conselheiros luta contra Ptolomeu (RS) que tinha décadas de experiência em batalhas. **Ptolomeu (RS) derrota Demétrio (RN).**

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: 2019 - Ráfia

Igual aplicação da 1ª Guerra Mundial.

Linha da 1ª Guerra Mundial: Tratado de Brest-Litovski - 03/03/1918

Ocorre o **Tratado de Brest-Litovski** entre Alemanha (RN) e Rússia (RS) que se retira, acabando com a guerra na frente oriental, mas com perda importante para a Rússia (perde territórios, recursos econômicos).

Em questão de dias **após o Tratado de Brest-Litovski**, inicio-se a **pandemia de gripe espanhola**.

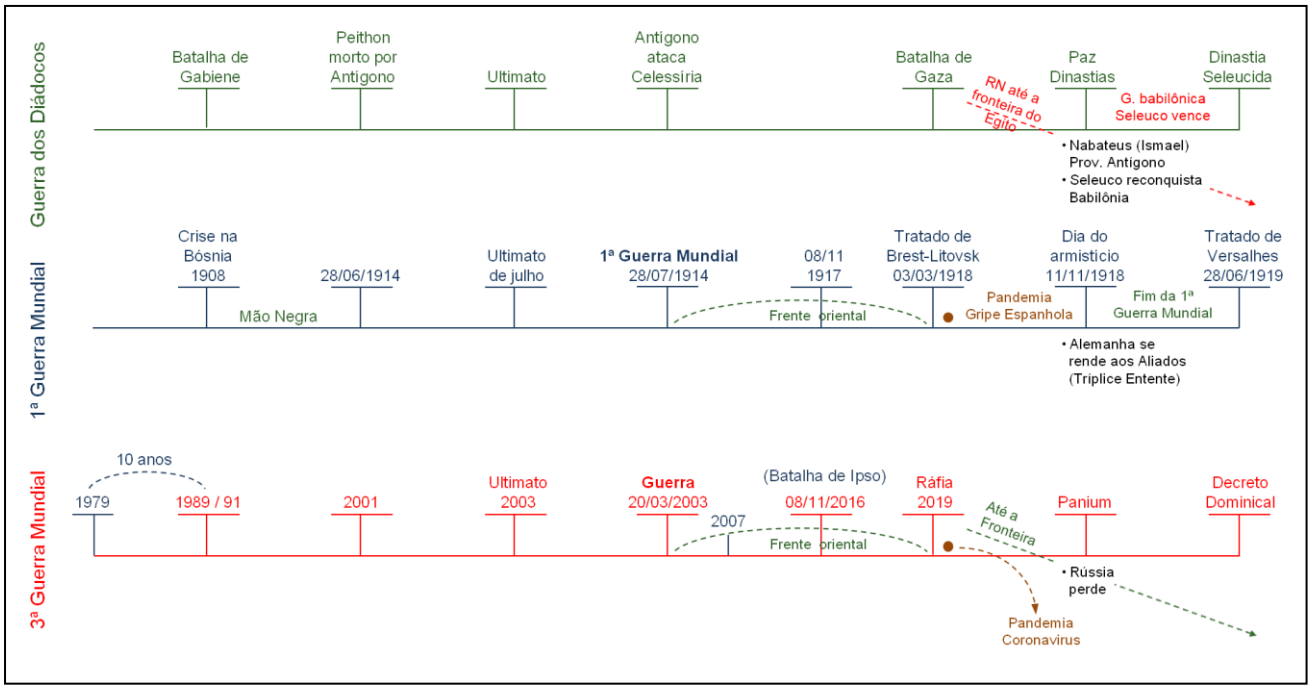
1ª Guerra Mundial (quente) ⇒ fraqueza física ⇒ gripe espanhola ⇒ mortes físicas + crise financeira.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: Ráfia - 09/11/2019

Os EUA anunciam a retirada de tropas americanas da Síria, perdendo zonas de esferas de influências para a Rússia. Em questão de dias, **após Ráfia, tem início a pandemia de Covid-19**. A primeira data descrita como início é 17/11/2019 (https://www.tecmundo.com.br/ciencia/151098-coronavirus-china-ter-identificado-paciente-zero.htm).

3ª Guerra (de informação) ⇒ teorias de conspiração coronavírus ⇒ posicionamento incorreto (morte espiritual) + crise financeira.

Sexto marco comparativo:



Linha da terceira Guerra dos Diádocos: Paz dos Dinastas

Antígono retorna e, novamente, **toma de Ptolomeu a Celessíria** (esfera de influência de Ptolomeu), mas decide não ir até o Egito (vai somente até a fronteira) porque tem **duas distrações**: **Seleuco**, que tinha retornado à Babilônia, **e os Nabateus** (tribos do oriente, descendentes de Ismael, que provocam os exércitos de Antígono). Devido a estas duas ameaças **Antígono faz paz com Ptolomeu, Cassandro e Lisímaco** (a Paz dos Dinastas), o que posterga a 4ª Guerra, e dá início às **Guerras Babilônicas** contra **Seleuco. Antígono (RN) perde** e inicia-se, então, a **Dinastia Seleucida**, em 309 a.C.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: Panium - 2021

Em Panium tudo que foi tomado dos EUA pela Rússia será retomado, exceto a Rússia, porque ela tem **duas distrações** (2 inimigos): **o Papado** (Papa Francisco) **e o Islã. A Rússia perde.** A paz é feita neste front e ocorre uma guerra entre os EUA e o Papado no período entre Panium e o Decreto Dominical. Nesta guerra o Papado ascende e alcança poder político, ressuscitando no Decreto Dominical, quando o Rei do Sul morre.

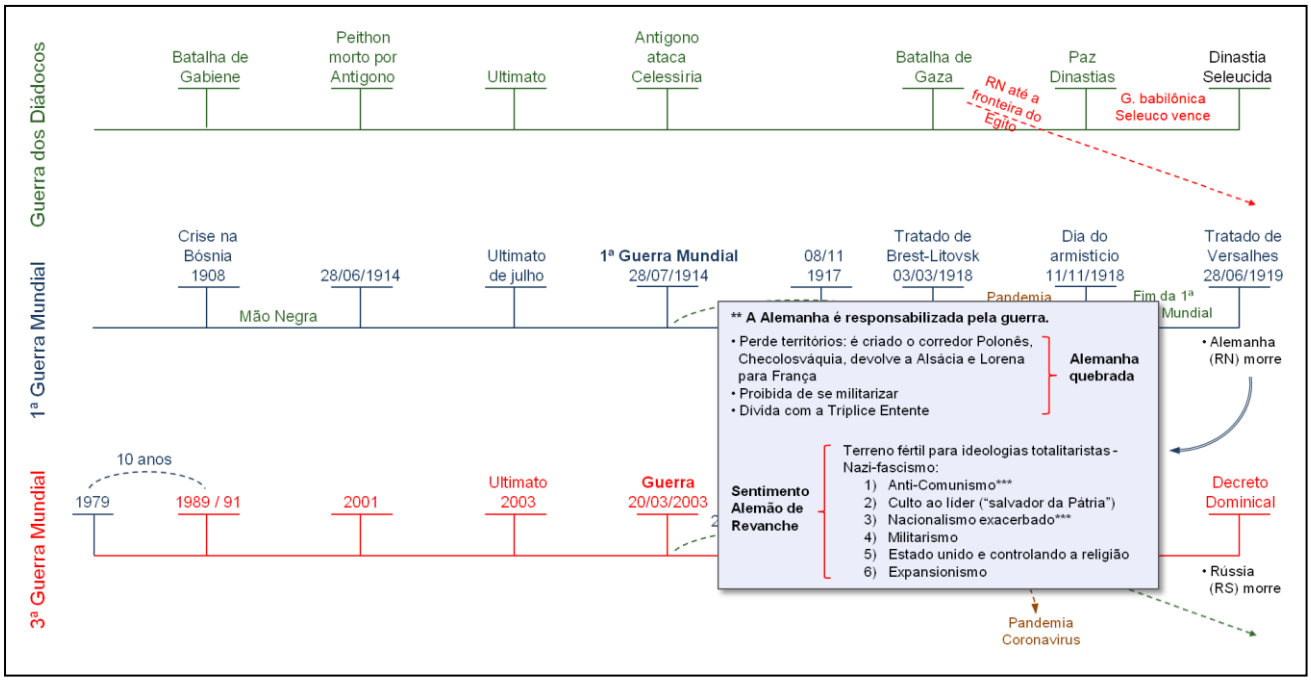
Linha da 1ª Guerra Mundial: Dia do Armistício (Tratado de Paz) - 11/11/1918

A Alemanha se rende aos aliados no dia do Armistício (RN perde), mas não tem noção da extensão da perda até o dia 28/06/1919 no Tratado de Versalhes, onde reconhece finalmente que realmente perdeu a guerra.

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: Panium - 2021

A batalha de Panium será uma derrota para o RS, mas a morte só se dará no Decreto Dominical.

Sétimo marco comparativo:



Linha da terceira Guerra dos Diádocos: Dinastia Selêucida

Antígono é derrotado.

Linha da 1ª Guerra Mundial: Tratado de Versalhes - 28/06/1919

Alemanha reconhece pelos termos do tratado que realmente perdeu a guerra. Alemanha (RN) "morre".

Aplicação na linha da 3ª Guerra Mundial: Decreto Dominical

Rússia (RS) morre.